

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-827-4 DOI 10.22533/at.ed.274190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Iniciamos esta coleção abordando temáticas de ensino, pesquisa e extensão, observando a prevenção e promoção da saúde em seus aspectos fundamentais. Portanto, são reunidos aqui no volume de número 1 trabalhos muito bem fundamentados e contextualizados.

O ensino em saúde tem sido cada vez mais debatido e discutido nas instituições de ensino superior, já que a evolução de alguns conceitos avança juntamente com as novas metodologias ativas de ensino. Deste modo, o conteúdo inicial desta obra auxiliará e ampliará a visão daqueles que atuam ou pretendem atuar na saúde.

Assim, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ESQUISTOSSOMOSE NA COMUNIDADE DO GUAMÁ- BELÉM	
Kelem Bianca Costa Barros	
Flávia Rodrigues Neiva	
Ana Rosa Botelho Pontes	
Gal Caroline Alho Lobão	
DOI 10.22533/at.ed.2741909121	
CAPÍTULO 2	7
A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS): UM ELO ENTRE COMUNIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE E ENSINO	
Maiza Silva de Sousa	
Georgia Helena de Oliveira Sotirakis	
Rosiane Pinheiro Rogrigues	
Beatriz Stephany Conceição	
Thais Scerni Antunes	
Ewellyn Natália Assunção Ferreira	
Leilane Almeida de Moraes	
Ana Caroline Oliveira Almeida	
Ricardo Luiz Saldanha da Silva	
Laíze Rúbia Silva Corrêa	
Stephany Siqueira Braga	
Raíssa Pereira Barata	
DOI 10.22533/at.ed.2741909122	
CAPÍTULO 3	13
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE- PERNAMBUCO, NO ANO DE 2016	
Larissa Lima Ribeiro	
Katiúscia Araújo de Miranda Lopes	
Cintia Michele Gondim de Brito	
Laura Esteves Pereira	
Gabriela Araújo Tabosa de Vasconcelos	
Joane Otávio Farias Barreto	
Larissa Lins do Egito Vasconcelos	
Letícia Oliveira de Almeida	
Maria Gabriela Santa Cruz Albuquerque	
Mylene Paulina Malaquias Silva Lemos	
Rafaela Almeida Silva	
Maria Theresa Camilo de Lima	
Maria Beatriz Araújo Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2741909123	
CAPÍTULO 4	20
ADEQUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, EM ACORDO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2014	
Alfredo Aurélio Marinho Rosa Filho	
Cicero Felipe Paes de Araujo Costa	
Alice Wanderley Rosa	
Caio César Tenório Alves da Silva	
Henrique César Tenório Alves da Silva	

Emanoela da Silva Gonçalves
Wilson Spinillo Rodrigues dos Santos
Alfredo Aurélio Marinho Rosa

DOI 10.22533/at.ed.2741909124

CAPÍTULO 5 28

ANÁLISE DA SAÚDE NO ÂMBITO SOCIAL: UMA VISÃO DO ALTO DO MANDÚ

Gabriella Feliciano da Silva
Itamar Lages
Raissa Bezerra Barros

DOI 10.22533/at.ed.2741909125

CAPÍTULO 6 32

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: ARTIGO ORIGINAL

Natália dos Santos Almeida
Willma José de Santana
Yolanda Gomes Duarte
Maria Eduarda Correia dos Santos
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
José Leonardo Gomes Coelho
Alberto Malta Junior
Elida Mara Braga Rocha
Suiany Emídia Timóteo da Silva
Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro
Arthur Silva Pereira
Cícera Luana Victor da Silva

DOI 10.22533/at.ed.2741909126

CAPÍTULO 7 41

CONHECIMENTO POPULACIONAL ACERCA DAS TIREOIDEOPATIAS NA GESTAÇÃO

Marina de Miranda Rocha
Maria Emília Feitosa Bandeira de Oliveira
Gustavo Henrique de Góes Cavalcanti
Natália Gomes de Souza
Maria Clara Nogueira Rodrigues
Débora du Bocage Lima
Maria Luíza Braga de Castro Chaves
Anne Vitória Vieira de Medeiros Moura
Oscar Rodolfo de Meira Lins Haack
Luiz Felipe Yuiti Aihara
Amanda de Souza Cavalcanti
Lúcia Helena Oliveira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.2741909127

CAPÍTULO 8 53

CONVERSA AO PÉ DO LEITO – APROXIMANDO ESTUDANTES DE MEDICINA E PACIENTES

Gerson Gomes da Nóbrega Filho
Ana Luíza de Alencar Viana Melo
Andréa Melo Cavalcanti de Albuquerque
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira
Eclair Aymee Morais Kirniew
Fernanda Paiva da Cunha
Filipe Maia Ferreira Gomes
Giselle de Azevedo Santos Valença
Isabela Cristina Araújo de Macêdo

Tânia Maria Lago Falcão
DOI 10.22533/at.ed.2741909128

CAPÍTULO 9 61

DEMANDAS DO OPRIMIDO: NECESSIDADES EDUCATIVAS DE IDOSOS

Célia Maria Gomes Labegalini
Poliana Ávila Silva
Iara Sescon Nogueira
Marina Bennemann de Moura
Lígia Carreira
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.2741909129

CAPÍTULO 10 71

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo
Patricia Ivanca de Espindola Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.27419091210

CAPÍTULO 11 84

EQUOTERAPIA - PROMOÇÃO À SAÚDE, À (RE) EDUCAÇÃO E À (RE) INSERÇÃO SOCIAL

Silvia Luci De Almeida Dias
Gisele Silveira Blanco
Luana Perdiz Duarte

DOI 10.22533/at.ed.27419091211

CAPÍTULO 12 96

EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSOCIAÇÃO DE AGENTES ECOLÓGICOS DE DOURADOS (AGECOLD)

Daniel Souza Benites
Elaine Aparecida Mye Takamatu Watanabe
Fabiane Melo Heinen Ganassin
Vivian Rahmeier Fietz
Caroline Gonçalves Fernandes Siqueira
Náira Suele da Conceição Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091212

CAPÍTULO 13 107

GESTÃO DE LEITO: KANBAN UMA FERRAMENTA POTENTE

Avanilde Paes Miranda
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento
Ivone Maria Correia de Lima
Magna Severina Teixeira Magalhães
Kelly Cristina Torres Lemes
Christina Tavares Dantas
Ana Manoela de Oliveira Leite
Maria Imaculada Salustiano Soares
Lenira Roberto do Nascimento Soares
Berenice Garcês Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091213

CAPÍTULO 14 119

GRUPO AMIGUINHO DA SAÚDE: PROMOÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE DIRECIONADO PARA CRIANÇAS DE DOIS ANOS COMPLETOS HÁ TRÊS ANOS

Vanessa Nalin Vanassi
Elisangela Argenta Zanatta
Lenita de Cassia Moura Stefani
Cheila Karei Siega
Ingrid Pujol Hansen
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.27419091214

CAPÍTULO 15 125

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA ATRAVÉS DO PROJETO RISOS DA FISIO: O IMPACTO PARA O PACIENTE E FAMILIAR

David Andrade Borges
Tainan Andrade Santos
Iandra Geovana Dantas dos Santos
Jamilly Thais Souza Sena
Aida Carla de Santana Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.27419091215

CAPÍTULO 16 137

INTERSEÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E A MUSICOTERAPIA

José Henrique Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.27419091216

CAPÍTULO 17 144

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E O ENSINO DE BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Kamilla de Faria Santos
Caroline Christine Pincela da Costa
Carlos Antônio Pereira Júnior
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Angela Adamski da Silva Reis
Rodrigo da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.27419091217

CAPÍTULO 18 156

JOGO EDUCATIVO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE SEIS A DEZ ANOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Wlândia Silva de Oliveira
Valéria Silva de Lima
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Alane Nogueira Bezerra
Isabela Limaverde Gomes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.27419091218

CAPÍTULO 19 163

MEDIDA PSICOMÉTRICA DA EMPATIA E METODOLOGIAS DE ENSINO: RELAÇÃO ENTRE MÉDICOS FORMADOS EM METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVAS E TRADICIONAIS

Ana Clara Putrick Martins
Luiza Meireles de Castro
Thiago Vilela de Freitas

Carlos Renato dos Santos
Erika Kaneta Ferri
Edneia Albino Nunes Cerchiari

DOI 10.22533/at.ed.27419091219

CAPÍTULO 20 173

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO PRÉ-NATAL E NA MATERNIDADE SOBRE A 'HUMANIZAÇÃO' DA ASSISTÊNCIA À MULHER

Isabele Fernanda Rios de Oliveira
Joice Pereira Ribeiro
Valdina Marins Pereira

DOI 10.22533/at.ed.27419091220

CAPÍTULO 21 185

PERFIL E DISCURSO DOS DISCENTES SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Luana Salvador de Lemos
Joselma Cavalcanti Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.27419091221

CAPÍTULO 22 198

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES BIOÉTICAS

Juliane dos Santos Almeida
Sérgio Donha Yarid
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.27419091222

CAPÍTULO 23 210

PROJETO DE EXTENSÃO PELO DIREITO DE DECIDIR: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Caroline Eloisa da Silva Sousa
Maria Benitta Alves da Silva Spinelli

DOI 10.22533/at.ed.27419091223

CAPÍTULO 24 217

QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM HOSPITAIS PÚBLICOS

Tais Fabiane Mendes Nascimento
Juciara Ramos Pereira
Romeu Espindola Lefundes
Heleno Viriato de Alencar Vilar
Manuella Serra Tanan
Marta Lúcia Silva
Valéria Gomes da Silva
Maiara Norberto de Souza
Claudio da Silva Almeida
Angélica da Silva Calefano
Maria Edna Santos de Novaes Miranda
Lays Santos França

DOI 10.22533/at.ed.27419091224

CAPÍTULO 25	226
UMA AVALIAÇÃO COMBINADA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO ENTRELAÇADOS PALHAÇOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE	
Doron Reginatto	
Cecília Coelho Moraes de Brito	
Osvaldo Carlos Rodrigues Júnior	
Thiago de Oliveira Silva	
Patrícia Muniz Mendes Freire de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.27419091225	
CAPÍTULO 26	234
VASECTOMIA: OPÇÃO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO COMPLEXO UPE	
Lucas Lessa Nunes	
Taciana Andrade de Abreu	
Priscylla Marinho dos Santos	
Bruna Sampaio de Sá	
Ralph Ruy Demy da Silva de Souto	
Breno Arcanjo Chaves	
Jamal Mohamed Salem Junior	
Guilherme Tiburtino de Queiroz Sales	
Danilo Luiz Brandão Regis	
Roberto Aarão Cohen Foinquinos	
Tibério Moreno de Siqueira Júnior	
Francisco José Cardoso Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.27419091226	
CAPÍTULO 27	236
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Francisco Fernandes Abel Manguera	
Gustavo Correia Basto da Silva	
Amanda Soares	
Joanna Monique Fernandes de Almeida	
Rondinele Antunes de Araújo	
Osires de Medeiros Melo Neto	
Olímpia Maria Teixeira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.27419091227	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	243
ÍNDICE REMISSIVO	244

PROJETO DE EXTENSÃO PELO DIREITO DE DECIDIR: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Caroline Eloisa da Silva Sousa

Enfermeira

Universidade de Pernambuco- UPE

Recife- Pernambuco

Maria Benitta Alves da Silva Spinelli

Enfermeira

Mestre em Saúde Materno Infantil Pelo Instituto De Medicina Integral De Pernambuco- IMIP

Professora Assistente Da Universidade De Pernambuco-FENSG/UPE

Coordenadora De Enfermagem Do Centro Integrado De Saúde Amaury De Medeiros-Cisam/ UPE

Vice-Presidente Da Aben Seção PE – Gestão 2016/2019

Recife- Pernambuco

RESUMO: INTRODUÇÃO: A saúde sexual e reprodutiva tornou-se uma das áreas de atuação prioritárias da Atenção Básica à saúde, estabelecendo como princípio o respeito aos direitos reprodutivos e sexuais. Esse modelo de atenção tem como enfoque o planejamento reprodutivo e a oferta de informações em um contexto de escolha livre da mulher. **OBJETIVOS:** Oferecer acesso à detecção precoce da gestação e orientações sobre planejamento reprodutivo, uso do preservativo feminino e uso da contracepção de emergência,

com acolhimento da equipe interdisciplinar, para as usuárias atendidas no Ambulatório da Mulher do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros no Município do Recife-PE. **METODOLOGIA:** O estudo é de caráter de Ação, com uma proposta metodológica de promover o conhecimento. Os dados deste estudo são referentes ao período de março a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** As ações de extensão são desenvolvidas semanalmente. Possuem abordagens coletivas sobre os conceitos de saúde sexual e reprodutiva; sendo também ofertados preservativos femininos e masculinos, a contracepção de emergência e o teste rápido de gravidez. Foram realizadas 19 ações de extensão no período de 16 de março a 18 de dezembro de 2017, atingindo um público total de 381 mulheres com faixa etária de 14 a 57 anos. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é uma ferramenta indispensável para levar informações acerca da prática sexual segura, possibilitando que as mulheres possam expressar suas dúvidas, medos e anseios através de uma assistência humanizada, que visa, solucionar dificuldades e enfatizar os direitos da mulher, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde sexual e reprodutiva, educação em saúde, Direitos da

mulher.

EXTENSION PROJECT FOR THE RIGHT TO DECIDE: SEXUAL AND REPRODUCTIVE HEALTH

ABSTRACT: INTRODUCTION: Sexual and reproductive health has become one of the priority areas of Primary Health Care, establishing as a principle respect for reproductive and sexual rights. This model of care focuses on reproductive planning and information provision in a context of women's free choice. **OBJECTIVES:** To provide access to early pregnancy detection and guidance on reproductive planning, use of the female condom and use of emergency contraception, with the reception of the interdisciplinary team, for users seen at the Amaury de Medeiros Integrated Health Center Women's Ambulatory in the Municipality. from Recife-PE. **METHODOLOGY:** The study is of Action character, with a methodological proposal to promote knowledge. Data from this study refer to the period from March to December 2017. **RESULTS:** Extension actions are developed weekly. Have collective approaches to the concepts of sexual and reproductive health; female and male condoms are also offered, emergency contraception and rapid pregnancy testing. Nineteen extension actions were carried out from March 16 to December 18, reaching a total audience of 381 women aged 14 to 57 years. **CONCLUSION:** Health education is an indispensable tool to bring information about safe sexual practice, enabling women to express their doubts, fears and anxieties through humanized assistance, which aims to solve difficulties and emphasize women's rights, contributing for a better quality of life. **KEYWORDS:** Sexual and reproductive health, health education, Women's rights.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação consiste em um processo fisiológico natural caracterizado por uma sequência de adaptações que ocorrem no corpo feminino após ser fertilizado. Para a preparação do corpo, uma série de modificações dos mais diversos sistemas é necessária para que esse organismo esteja apto a acolher, nutrir e dar vida a um novo ser. Além das mudanças físicas, transformações psicológicas também fazem parte do processo, pois a gestante busca compreender e aceitar a sua nova imagem. Pode-se considerar que a gravidez é um estado de saúde que envolve mudanças fisiológicas iguais ou até maiores quando comparadas às que acompanham muitos estados patológicos (MANN, 2010).

Por muito tempo a maternidade encontrou-se intrinsecamente vinculada à identidade feminina, baseado na ideia de que gerar uma nova vida faz parte da natureza do sexo feminino. Com o passar dos anos, as mulheres vêm quebrando

esse conceito. A maternidade hoje, não define mais a pessoa da mulher, passando a ser entendida como escolha disponível a constituição desta, estando relacionada aos desejos individuais que a mulher desenvolve para si, tornando-se uma opção dentre outros projetos pessoais, e não mais um dever imposto pela sociedade (BARRETO, 2010).

Com isso, a atenção em saúde reprodutiva e em saúde sexual tornou-se uma das áreas de atuação prioritárias da Atenção Básica à saúde, estabelecendo como princípio o respeito aos direitos reprodutivos e sexuais. Esse modelo de atenção tem como enfoque o planejamento familiar, onde implica não somente a oferta de métodos e técnicas para a concepção e a anticoncepção, como também a oferta de informações e acompanhamento pelo profissional de saúde, em um contexto de escolha livre e informada da mulher, visando uma redução no número de gravidezes indesejadas; de gestações sem acompanhamento ao pré-natal; de abortos ilegais, de mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2012).

Em 2011 foi lançada pelo governo federal a Rede Cegonha (RC) que corresponde a uma rede de cuidados com o objetivo de garantir às mulheres não só o planejamento reprodutivo, como o direito à atenção humanizada durante o pré-natal, parto/nascimento, puerpério, abortamento e atenção infantil em todos os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como principal objetivo a redução da taxa de mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2014).

Com o objetivo de fornecer maior acesso às mulheres para a detecção precoce da gestação e um melhor acolhimento da equipe de Atenção Básica (AB), respeitando e orientando cada usuária de acordo com as necessidades individuais das mesmas, a RC implantou entre suas ações o Teste Rápido de Gravidez (TRG). A partir disso, as ações desenvolvidas pela equipe de Atenção Básica em Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva serão ampliadas, tornando-se possível: a orientação para planejamento reprodutivo; a detecção precoce da gestação para que o pré-natal seja iniciado em tempo apropriado; a identificação de situações convenientes para uso da contracepção de emergência, como em casos de relação desprotegida (ocorrida em até cinco dias), em situação de gravidez indesejada ou ocorrência de violência sexual; o acolhimento e o atendimento de mulheres em idade adulta, jovens e adolescentes e casais em situação de gravidez indesejada; a identificação de situação de violência sexual e o atendimento de mulheres adultas, jovens e adolescentes vítimas da agressão; a detecção de vulnerabilidade para gravidez indesejada; a orientação para mulheres e casais com dificuldades conceptivas; a identificação de situações de exposição ao risco de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), HIV e hepatites B e C por meio da oferta dos testes rápidos para a mulher e parceria sexual (BRASIL, 2014).

Para contornar essa situação têm existido esforços para o desenvolvimento

e a adoção de novas alternativas que propiciem a dupla proteção, evitando a gravidez indesejada e as IST/HIV/AIDS, contribuindo para a educação em saúde das mulheres. Para responder a essa demanda, o Ministério da Saúde passou a fornecer o preservativo feminino em programas de prevenção. Porém, a meta inicial foi atender mulheres mais vulneráveis à pressão de parceiros, à desigualdade social e de gênero e à violência sexual e doméstica, compreendendo as profissionais do sexo, usuárias de drogas injetáveis ou parceiras soropositivas de usuários, ou parceiras soropositivos, e mulheres com DST (MICHELETTI, 2003).

Em geral qualquer mulher pode usar o preservativo feminino de forma segura e eficaz, porém é mais aceito por mulheres que conheçam seu corpo e tenham domínio sobre a forma correta de usá-lo. Para isso, é importante a orientação correta, pois as principais barreiras ao uso são as dificuldades de manuseio do método, desconforto e barulho durante a relação sexual. A dificuldade de manuseio é explicada pela pequena ou nenhuma experiência das mulheres com método de barreira intravaginal e pela falta de intimidade com seu próprio corpo, sendo fundamental a oferta de ações educativas na promoção do método (MICHELETTI, 2003).

A disponibilização do TRG apresenta-se como um instrumento que favorece o diálogo sobre a saúde sexual e a saúde reprodutiva, possibilitando a identificação de fatores de risco à saúde para que intervenções sejam desenvolvidas em tempo hábil. Além de possibilitar a melhoria do acesso à Atenção Básica para o atendimento às mulheres adultas, jovens e adolescentes em fase reprodutiva e suas parcerias, levando em consideração os diferentes significados que a reprodução pode ter para cada pessoa, em determinados momentos da vida (BRASIL, 2014).

Neste contexto, o Projeto de extensão Pelo direito de decidir: Saúde Sexual e Reprodutiva objetiva oferecer acesso à detecção precoce da gestação (TRG), orientação sobre planejamento reprodutivo, uso do preservativo feminino e uso da contracepção de emergência, com acolhimento da equipe interdisciplinar, para as usuárias atendidas no Ambulatório da Mulher do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros da Universidade de Pernambuco (CISAM-UPE), no Município do Recife-PE.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter de Ação, com uma proposta metodológica de promover o conhecimento, tomando ciência do motivo que levou a mulher a procurar o serviço de saúde, a fim de solucionar um problema coletivo no qual o público-alvo da ação estará inserido. O projeto também traz como proposta a integração docente e discente, no qual os discentes têm a oportunidade de vivenciar e reproduzir na

prática todo conhecimento adquirido nas disciplinas ministradas em sala de aula, favorecendo o processo de construção da aprendizagem.

A ação de extensão é realizada no Ambulatório da Mulher do CISAM-UPE, localizado na cidade de Recife-Pernambuco, por discentes do curso de enfermagem da UPE, orientados pela coordenadora de enfermagem do CISAM-UPE e docente da UPE. Os dados deste estudo são referentes ao período de março a dezembro de 2017. A amostra foi constituída pelas usuárias atendidas no Ambulatório da Mulher do CISAM-UPE, em idade fértil, com atraso menstrual e ou relação sexual desprotegida, contemplando as mulheres sexualmente ativas. A ação respeita a Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Ministério da Saúde, a qual se refere às diretrizes da pesquisa com seres humanos e visa, dentre outras coisas, a não identificação dos indivíduos estudados.

3 | RESULTADOS

Duas ou mais pessoas trabalhando juntas em um determinado espaço com o objetivo de alcançar resultados, é considerado como uma organização que procura obter seus objetivos com sucesso. Na academia, bem como na gestão pública de um serviço de saúde, o êxito no trabalho desenvolvido ocorre quando uma equipe trabalha em conjunto para obter resultados de forma eficiente, usando os poucos recursos para obter o máximo de resultados, e estes resultados serem informados aos cidadãos de forma acessível e de fácil compreensão.

Os discentes participantes deste projeto de extensão aprofundam as teorias que são estudadas e discutidas cotidianamente nas disciplinas vistas em sala de aula, que abordam assuntos ligados à ginecologia, obstetrícia, fisiologia, anatomia, planejamento reprodutivo, políticas de saúde, entre outros.

A partir da relação teórica e prática, os discentes em conjunto com a orientadora realizam ações de extensão com abordagens coletivas sobre os conceitos de saúde e planejamento reprodutivo, focando na promoção e prevenção da saúde sexual e reprodutiva; sendo também ofertado preservativo feminino e masculino; o teste rápido de gravidez; e a contracepção de emergência, em casos de relação desprotegida, gravidez indesejada ou ocorrência de violência sexual; e para que tenham suas dúvidas e/ou anseios esclarecidos.

As ações de extensão são desenvolvidas semanalmente todas as 4^a e 6^a no turno da tarde. No período de 16 de março a 18 de dezembro de 2017, foram realizadas 19 ações de extensão, atingindo um público total de 381 mulheres com faixa etária de 14 a 57 anos; e distribuídos um total de 177 preservativos femininos e 313 preservativos masculinos, além de 01 contracepção de emergência. Além disto, o projeto participou do Dia C da Ciência, ação desenvolvida no CISAM; e dos

mutirões da saúde promovidos pelo CISAM-UPE, onde são realizadas ações de prevenção para câncer de colo do útero, câncer de mama, IST, dentre outras.

Tal proposta visa proporcionar não só contribuições que venha a transformar o conhecimento da sociedade, para aqueles que buscarem informações através das rotinas ambulatoriais, mas também, aprendizado ao aluno que desenvolve o projeto, criando uma troca de experiências daquilo que é vivenciado em sala de aula, com o que é posto em prática na execução do projeto.

Sendo fundamental considerar o conhecimento que a população da ação tem sobre o tema abordado; as atividades desenvolvidas são reflexivas a partir da realidade dessa população. Portanto, o projeto prioriza e reconhece os conhecimentos prévios e sempre insere os assuntos a serem trabalhados na realidade em que vivem as mulheres que procuram o ambulatório, favorecendo o diálogo sobre a Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva e a identificação de fatores de risco à saúde da mulher para que intervenções sejam elaboradas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das usuárias do Ambulatório da Mulher do CISAM-UPE.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de extensão Pelo Direito de Decidir: Saúde Sexual e Reprodutiva utiliza a educação em saúde para levar informações acerca da prática sexual segura, possibilitando que as mulheres possam expressar suas dúvidas, medos e anseios através de uma assistência humanizada, que visa contribuir para uma melhor qualidade de vida, solucionar dificuldades e enfatizar os direitos da mulher.

Sendo de grande relevância a prática da educação em saúde como ferramenta indispensável para a formação de discentes e disseminação de informações acerca da saúde sexual e reprodutiva; possibilitando que as mulheres possam expressar suas dúvidas, medos e anseios, através de uma assistência humanizada que visa solucionar dificuldades e enfatizar os direitos da mulher, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BARRETTO, Ana Paula Valasques; OLIVEIRA, Zulmerinda Meira. **O ser mãe: expectativas de primigestas**. Rev Saúde.com. Bahia, 2010. p.9-23,

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Teste Rápido de Gravidez na Atenção Básica: Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos**. Brasília-DF, 2014. V 10, p.5-15.

MANN, Luana et al. **Alterações biomecânicas durante o período gestacional: uma revisão**. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP. Rio Claro, 2010. V. 6,n.3, p. 730-741.

MICHELETTI VCD; GMI Preussier; Pedro ENR. **Preservativo feminino: uma possibilidade de autonomia para as mulheres HIV positivas.** Rev Bras Enferm. Brasília (DF), 2003. 56(6):699-701. (2º parágrafo).

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 33, 38, 53, 54, 55, 58, 122, 123, 124, 139, 177, 182, 210, 212, 213, 236, 238, 240, 241
Agente Comunitário de Saúde 7, 8, 11, 75
Agressão Sexual 236
Alimentação saudável 101, 102, 104, 119, 121, 122, 123, 156, 158, 159, 160, 161
Amamentação 33, 39, 45, 48, 179
Assistência materno-infantil 173
Atenção Primária à Saúde 8, 12, 21, 27, 70, 81, 82, 120, 124
Atenção Primária em Saúde 77, 236
Atendimento ao público 218, 219
Auxiliares em Cuidados em Saúde 236
Avaliação de Estresse 226
Avaliação em saúde 71

B

Bioética 25, 28, 29, 31, 206, 207, 208

C

Ciências 6, 26, 53, 61, 84, 110, 125, 135, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 165, 185, 188, 201, 217, 226, 227, 234, 243
Comunicação 11, 20, 24, 26, 27, 38, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 92, 116, 117, 135, 136, 149, 157, 170, 198, 206, 207, 237
Comunidade 3, 7, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 73, 75, 79, 81, 98, 100, 104, 112, 123, 145, 157, 164, 165, 166, 218, 221, 222, 237, 238, 242
Cuidado 3, 5, 10, 11, 12, 21, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 55, 62, 63, 66, 80, 98, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 148, 160, 171, 172, 178, 182, 183, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 220, 227, 236, 240, 241
Cultura 3, 6, 10, 28, 67, 87, 97, 100, 101, 178, 183, 236, 241, 243

D

Demandas Educativas 61, 63, 64, 65, 67, 69
Diabetes Mellitus 96, 97, 99
Direitos da mulher 210, 215
Diretrizes Curriculares Nacionais 20, 22, 25, 55, 163, 164, 169, 185, 186, 187, 192, 193, 194
Discentes 23, 26, 55, 56, 185, 187, 188, 190, 191, 193, 196, 213, 214, 215
Doença de Chagas 13, 14, 15, 16, 17, 18

E

Educação 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 26, 27, 58, 62, 66, 67, 70, 76, 77, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 171, 172, 179, 187, 190, 193, 195, 197, 199, 208, 209, 210, 213, 215, 219, 227, 233, 243

Educação em Saúde 3, 5, 6, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 67, 70, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 119, 121, 122, 123, 124, 187, 210, 213, 215

Educação Médica 21, 26, 155, 163, 165, 172, 227, 233

Educação Musical 137, 138, 142

Empatia 91, 100, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 182, 232

Enfermagem 1, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 28, 40, 61, 62, 70, 75, 82, 98, 99, 100, 104, 106, 122, 124, 135, 136, 154, 155, 161, 173, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 192, 196, 198, 208, 210, 214, 235, 240, 242, 243

Enfermagem obstétrica 173

Ensino 3, 8, 12, 13, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 38, 45, 65, 79, 91, 98, 119, 121, 124, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 183, 185, 189, 190, 191, 196, 197

Ensino-aprendizagem 3, 20, 22, 25, 145, 146, 147, 148, 152, 155, 163, 170

Equoterapia 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95

Esquistossomose 1, 2, 3, 5, 6

Estratégia Saúde da Família 2, 8, 11, 24, 26, 61, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 209, 238, 242

Estresse acadêmico 226

Estudantes de Medicina 56, 226, 232, 233

Ética 20, 21, 22, 25, 31, 35, 64, 84, 127, 129, 146, 158, 164, 165, 169, 176, 179, 198, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 240

F

Fisioterapia 70, 84, 94, 126, 128, 136, 243

G

Gestação 34, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 127, 173, 174, 175, 176, 177, 210, 211, 212, 213

Gestão de Leitos 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116

Gravidez 33, 43, 45, 51, 52, 80, 127, 173, 175, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 239

H

Hipertensão 47, 48, 61, 65, 92, 96, 99, 105, 115

Hospitalização 58, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136

Humanismo 28

Humanização 25, 53, 54, 55, 56, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 136, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 199, 201, 208, 228, 232

Humanização na assistência ao parto 173

I

Idosos 4, 6, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 79, 82

Inserção social 84, 89

K

KANBAN 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

L

Logística Hospitalar 107, 110

M

Medicina 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 94, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 192, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 220, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 243

Medicina Comunitária 21

Medida Psicométrica 163, 166, 168

Metodologias de Ensino 152, 163, 166

Métodos 41, 44, 81, 82, 86, 145, 147, 170, 181, 204, 212, 234, 241

Modelos de assistência à saúde 71

P

Palhaçoterapia 226, 227, 228, 229, 230, 232

Pediatria 39, 126, 127, 129, 135

Perfil 2, 8, 18, 21, 22, 25, 70, 79, 109, 135, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 176, 177, 178, 185, 187, 188, 189, 190, 195, 196, 197, 224, 228

Pessoa com deficiência 84

Planejamento familiar 80, 81, 212, 234, 235

Prevenção 3, 4, 5, 6, 11, 14, 15, 23, 24, 33, 36, 66, 67, 72, 76, 77, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 175, 179, 187, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 213, 214, 215, 239

Projeto Pedagógico 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196

Promoção a saúde 84

R

Repercussão Fetal 42

Repercussão Materna 42

S

Saúde coletiva 12, 59, 70, 105, 184, 189, 190, 191, 192, 196, 197

Saúde Coletiva 26, 59, 117, 135, 136, 155, 161, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 207

Saúde pública 1, 13, 14, 17, 72, 127

Saúde Pública 12, 18, 39, 105, 144, 154, 161, 162, 183, 184, 189, 191, 198, 208, 209, 220, 236, 243

Serviços de saúde 9, 11, 22, 24, 26, 39, 57, 62, 69, 71, 81, 105, 108, 111, 195, 196, 203, 204, 206, 218, 221, 237, 239

Social 5, 6, 9, 10, 16, 20, 21, 25, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 72, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 107, 108, 113, 121, 130, 148, 149, 150, 151, 155, 157, 159, 160, 165, 166, 169, 171, 177, 178, 190, 191, 192, 196, 202, 206, 209, 213, 218, 219, 220, 221, 222, 235, 236, 237, 239, 240, 241

T

Terapias Complementares 198, 201

Tireoidopatias 41, 42, 44, 51, 52

V

Vasectomia 234, 235

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-827-4

